

Setembro 2025

Comentário do Gestor

No mês de setembro, o cenário internacional foi marcado por sinais mistos vindos dos Estados Unidos. O mercado de trabalho surpreendeu negativamente com uma criação de vagas muito abaixo da expectativa. Ademais, a revisão anual do Payroll evidenciou um mercado de trabalho muito mais fraco que o previsto. Essas divulgações reforçaram as preocupações sobre a perda de dinamismo da economia. Nesse contexto, o Federal Reserve decidiu cortar os juros. Os dados de inflação permaneceram estáveis, sem evidências claras de impacto das tarifas recentemente adotadas. Porém, diante da desaceleração do mercado de trabalho, cresceu a expectativa de que o Fed deva promover novos cortes de juros nos próximos meses, buscando sustentar a atividade econômica e evitar uma desaceleração mais acentuada.

No Brasil, a discussão econômica foi pautada pelos sinais claros de desaceleração. Indicadores de atividade apontaram perda de tração em diversos setores, refletindo tanto o cenário externo mais incerto quanto as condições financeiras restritivas no país. Outras evidências desse movimento foram as importações mais fracas e melhora do déficit em serviços na conta corrente. No campo inflacionário, o IPCA-15 de setembro trouxe algum alívio vindo abaixo do esperado pelo mercado, com uma composição considerada qualitativamente melhor. A desaceleração foi disseminada entre grupos de bens e serviços, o que reduziu a pressão dos núcleos de inflação e abriu espaço para avaliações mais benignas à frente. Diante desse quadro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reforçou sua postura de cautela, mantendo a taxa Selic estável. A decisão foi justificada pela necessidade de consolidar a convergência da inflação para a meta. O comunicado da autoridade monetária destacou que, apesar da perda de ritmo da economia, não há espaço no curto prazo para cortes sem uma melhora consistente das expectativas. No plano político, o ambiente mostrou maior incerteza. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, considerado até recentemente um dos principais nomes para disputar a eleição presidencial de 2026, começou a sinalizar um distanciamento do pleito. Esse movimento reconfigura parcialmente o tabuleiro político e adiciona dúvidas sobre as alianças e candidaturas que deverão ganhar força nos próximos meses.

O fundo apresentou um retorno em bastante positivo em setembro e acima de seu benchmark. Os principais contribuidores positivos para o alpha no mês foram nossas posições em consumo (SBF), proteína (Minerva), construtoras (Plano&Plano), e setor elétrico (Eneva). Em contrapartida, destaque negativo para nossas posições em Cosan e Hapvida.

O cenário para o mercado de ações global segue favorável com uma postura mais "dovish" por parte do Fed trazendo injeção de ânimo ao mercado. Essa queda de juros no maior mercado do planeta continuará beneficiando os países emergentes. E o Brasil, caso reduza o enfrentamento político com o governo Trump, também se beneficiará desse cenário. O lado negativo atualmente é o valuation da bolsa local. Vemos bastante espaço para fechamento dos juros no Brasil, porém o prêmio de risco de "equities" voltou para média histórica. Para o valuation ficar atrativo precisamos de um fechamento mais relevante dos juros longos brasileiros. Seguimos a mesma tendência do mês anterior, reduzindo posições que performaram bem nos últimos dois meses (Hapvida, Rede D'Or e Copasa) e aumentamos setor elétrico (Eletrobrás) e proteínas (Minerva). Nossa visão é ter exposição a setores que se beneficiam de uma possível queda de juros, porém não sofram tanto com uma desaceleração econômica.

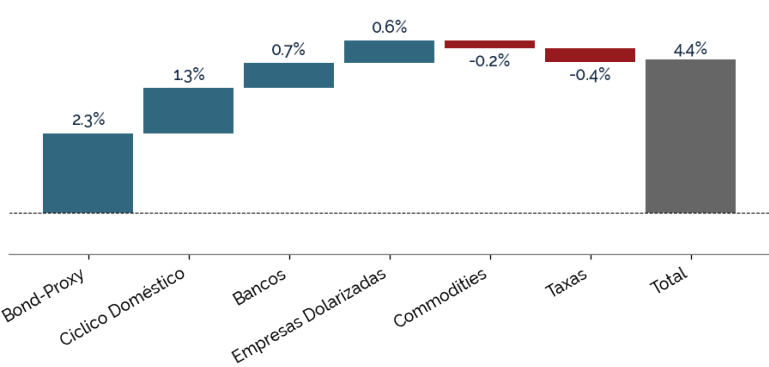
Nossas principais posições incluem:

- Setor elétrico (Equatorial, Eletrobras, Eneva e Neoenergia): Vemos um cenário de alta estrutural no preço de energia e valuations atrativos;
- Proteínas (Minerva): Oferta global de carne bovina restrita e melhora na utilização de plantas adquiridas;
- Saúde (Rede D'Or, Hapvida e Fleury): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;
- Consumo (SBF, Track&Field, Smartfit e Vivara): Empresas com momentum operacional positivo e valuation, mesmo em um cenário de PIB mais fraco;
- Construção Civil (Plano&Plano e Cyrela): Excelente momento operacional em função de melhoras do programa Minha Casa Minha Vida com custos sob controle.

Variação da Exposição Setorial no mês de Setembro (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Ago/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Set/25
Bond-Proxy	25.8%	4.7%	30.5%
Cíclico Doméstico	20.2%	-2.9%	17.3%
Defensivo Doméstico	21.1%	-7.0%	14.1%
Empresas Dolarizadas	6.0%	7.5%	13.5%
Commodities	15.8%	-4.1%	11.7%
Bancos	9.5%	0.6%	10.2%
Total	98.6%	-1.2%	97.4%

Resultado por tema no mês de Setembro (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021	Patrim. Líquido do Master	1.790.749
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Movimentação Mínima	Não há	Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
Saldo Mínimo	Não há	CNPJ	37.567.399/0001-05
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	22 dias corridos	Adm. e Custodia	Intrag DTVM
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst & Young
Taxa de Administração	2,0% a.a.	Tributação	Previdência
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100	Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

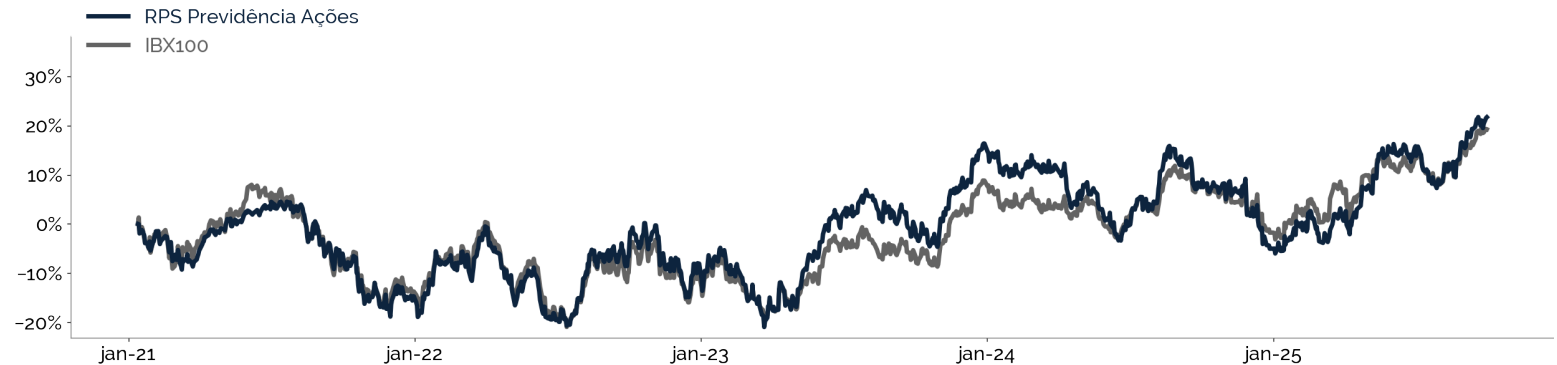
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 30/09/2025

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Previdência Ações	5.2%	-3.5%	4.3%	6.8%	6.7%	0.7%	-6.1%	7.5%	4.4%	-	-	-	28.2%	21.7%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	6.2%	3.5%	-	-	-	21.4%	19.2%
2024	RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-6.2%	-4.2%	-1.1%	4.5%	9.0%	-5.1%	-0.2%	-4.5%	-7.3%	-18.4%	-5.0%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	-1.8%
2023	RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022	RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021	RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 30/09/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>



Signatory of:



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.